



13 de Junho 2022, festa de S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, e dia da 2ª aparição de Nossa Senhora em Fátima



Congregação religiosa ou associação de padres ?



Já em clima de preparação para o Capítulo geral de maio 2023, que nos convida a “ousar correr riscos por Deus e pela humanidade – a nossa fidelidade criativa”, estando a vida religiosa mergulhada numa longa crise, numérica e de vitalidade, de que não se vislumbra ainda um fim, é caso para nos perguntarmos: o “atraso” do irromper da desejada aurora não estará no facto das congregações se terem convertido mais em associações, gestoras de interesses individuais, e terem perdido o âmago da própria identidade?! É verdade que de iure ainda o são, mas, de facto, talvez já não! Precisamos de estar vigilantes para não cairmos nessa armadilha: julgarmos que somos uma coisa, e na realidade sermos uma contradição daquilo que afirmamos ser.

Se numa associação o objetivo é salvaguardar os interesses pessoais, quantas vezes corporativos e egoístas, onde as escolhas tendem a ser solitárias, os caminhos individuais, os louros sempre pessoais, cabendo os espinhos para o coletivo, pelo contrário, numa congregação religiosa não deve ser assim: a vontade de Deus e as necessidades da Igreja ocupam o primeiro lugar. Enquanto numa estamos, na outra somos! As nossas constituições são claras a este respeito: “Segundo o pensamento de S. Luís de Montfort, a Companhia de Maria, responde a uma vontade de Deus e a uma necessidade na Igreja” (MH 1). Foi Deus quem nos chamou, sendo por isso a fé a unir-nos, não os interesses ou desejos pessoais: “a nossa comunidade apostólica nasce do encontro com o Senhor e dos Seus apelos, que ordinariamente se fazem sentir através dos sinais dos tempos. Tendo-nos escolhido, o Senhor nos reúne para sermos seus companheiros e pregadores do Seu Evangelho” (MH 4). Cuidar mais da nossa relação com Deus e com o homem do nosso tempo deve ser a base de um renascimento da vida religiosa monfortina e não apenas de uma reformulação, que se revelará ilusória.

“Formamos, na Igreja, uma comunidade em que todos são irmãos, todos carregam os pesos uns dos outros, todos vivem na comunhão do mesmo carisma. Reunidos em Cristo, com as nossas diferenças de origem, de ambiente, de cultura e de carácter, realizamos mediante a vida fraterna aquilo que o Reino de Cristo instaura sobre a terra: a união de todos mediante a fé em Cristo Jesus. Assim, a nossa vida comunitária está ao serviço da missão apostólica: anuncia e proclama a presença de Cristo Nosso Senhor que faz a sua unidade” (MH 72). Priorizar mais nas escolhas pessoais aquilo que é comunitário – não somos porventura uma Companhia!? – praticarmos a transparência, qual práxis imprescindível para a fraternidade, e na missão, que é bem mais contemplar do que fazer, “valorizar mais a consciência que a reputação” (Albert Einstein), eis um enorme desafio a que devemos procurar corresponder cada dia. Se os nossos vínculos forem fortes e cheios da transparência de Deus, mais fecunda será a missão. Na vida religiosa não somos filiados, somos consagrados.

Pe. Amílcar Tavares

Agradecimento pelas Bodas de Ouro

Em 50 anos de sacerdócio muitas coisas se passaram. Começo por lembrar, que antes da ordenação, alguém me disse muito claramente: És parvo em te ordenares no momento actual. Está tudo para acabar nos Monfortinos. Não me deixei levar por esta profecia descabida. Vamos para a frente! Tive um grande amigo Monfortino, sacerdote, que me animou para ir em frente, dizendo-me que todos juntos havemos de levar o barco a bom termo. Assim foi! Lutamos, passamos momentos difíceis, complicados, mas Deus, Montfort e Maria sempre nos ajudaram nesta tarefa de atrair jovens para o Seminário a fim de ingressarem na Congregação dos Missionários Monfortinos.



Os meus primeiros amores foram Giesteira e Moita Redonda, lugares da freguesia de Fátima: estruturas, catequese, grupo de jovens, além das capelanias por conta da Comunidade. Foram tempos de muitos sacrifícios, mas Holanda sempre nos ajudou financeiramente para fazermos face às despesas: mil agradecimentos à Holanda.

Além do acompanhamento dos alunos-seminaristas, empenhei-me em arranjar três grupos para os integrar na manutenção da casa: Canalizadores, electricistas, cabeleireiros. Dei-lhes a instrução necessária e acompanhei-os depois, no início, para adquirirem prática nestas tarefas. Quando já sabiam, durante a semana tomavam apontamento do que era necessário fazer. Em dia marcado, mãos à obra. Os alunos sempre trabalharam com muito entusiasmo. Quando não havia trabalho para os canalizadores, dedicavam-se a fazer vedantes, buchas, para as torneiras dum pneu Michelin.

Como responsável dos alunos, fui amigo e exigente, no tocante à vocação e aos estudos. Exigi que me mostrassem testes e trabalhos dados pelos professores. Para cada período, arranjei um carimbo diferente e apontava os resultados. Foi gratificante: todos os alunos transitaram de ano, sem ser preciso votar qualquer nota. Quando ouvi as notas dadas ao último aluno do Seminário, dei um pulo de contentamento, o que deixou espantado o grupo dos professores.

Como Capelão da Giesteira, tenho de agradecer muito ao Padre Manuel Henriques, já falecido, e ao Padre Rui Marto, párocos de Fátima, que sempre me ajudaram e me deixaram trabalhar pastoral e humanamente. Mas, quando havia algo fora do normal, sempre avisava.

Na Giesteira havia carências diversas: estrada, água, salão que estava quase em ruínas, capela pequena. Nas reuniões do grupo de jovens, no salão, podíamos ver as estrelas: um frio danado.

Começou-se pelo alcatrão na estrada, depois a luz, a água, capela, salas de Catequese e Casa mortuária: tudo com uma enorme cooperação de toda a Giesteira.

Quanto ao grupo dos jovens, alegro-me porque temos catequistas que pertenceram ao grupo e que, ao longo dos anos, sempre se empenharam mesmo com grandes sacrifícios: obrigado, jovens, hoje chefes de família, e que ainda dão o seu contributo na Catequese e na Capela.

Quanto a Moita Redonda, o maior empenho foi na Catequese e acompanhamento Pastoral.

No início do meu sacerdócio, para fazer face a certas despesas comuns, com o avale do Superior, fiz um curso por correspondência sobre televisão, gravadores e rádios e outras máquinas existentes na casa. Desta maneira pude reparar as avarias mais comuns. Valeu a pena o esforço.

Escrevo tudo isto, não para ser louvado ou aplaudido, mas para agradecer a Deus, Maria e Montfort tudo o que foi possível realizar. Tudo foi feito com amor, dedicação, perseverança. Bem-haja ao Deus que me ajudou e aos amigos que pôs na minha caminhada da vida. Tudo isto e muito mais me ajudaram a crescer como sacerdote e como Monfortino.

Os 50 anos são uma grande etapa de agradecimento a Deus e a todas as pessoas que me ajudaram: família, amigos. A todos o meu muito obrigado.

Padre José Pereira de Sousa

Informações / comunicações:

1. **Conselho Geral Extraordinário (CGE)** realizado em Roma, de 17 a 21 de maio 2022, tomou algumas decisões importantes quanto aos pedidos de algumas províncias para mudarem de estatuto; discutiu o documento preparado pela equipa-piloto a enviar a todos os confrades de preparação para o Capítulo geral; definiu o tema do Capítulo, confirmaram-se as datas, escolheu-se a oração e o logotipo para a caminhada rumo ao Capítulo geral 2023.

Datas do capítulo: de 01 a 21 de maio 2023, em Roma.

Tema: "Ousar correr riscos por Deus e pela humanidade – a nossa fidelidade criativa".

Mudança de estruturas e análise do documento preparatório: As Províncias da França e dos Países Baixos mudaram de estatuto conforme as normas das Constituições: passaram a ser Vice-províncias. Foi discutido o documento de preparação para o Capítulo geral e feitas alterações que, no devido tempo, será publicado pela Cúria geral e distribuído a todos.

Oração escolhida:

*Deus nosso Pai, lembra-te da tua Congregação
que possuías no teu coração
e que o teu Filho confiou a Maria, sua mãe.
Olha para nós com todas as nossas pobreza e nossas limitações.
Recebe-as e transforma-as com a tua própria força,
para que o teu reino venha em nós e através de nós.
Que o teu Espírito de amor faça de nós
verdadeiros promotores de comunhão
e de participação na missão da Igreja,
a exemplo do teu servo, Luís Maria de Montfort.
Que a tua luz guie os nossos passos
para sermos fiéis à nossa herança missionária na Igreja:
instaurar o reino de Jesus por Maria.
Que este fogo divino nos dê a audácia de correr riscos,
sem medo, para que possamos responder eficazmente
– com novas iniciativas missionárias –
às necessidades dos mais frágeis da humanidade.
Por Jesus, o Cristo, nosso Senhor.
Amém!
Maria, Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.
São Luís de Montfort, rogai por nós.
Beata Maria Luísa de Jesus, rogai por nós.*

Logotipo:



2. **Novas Obediências na Delegação para os próximos 3 anos:**

O Pe. Manuel Vieira deixará a Comunidade da Póvoa de Sto. Adrião, para integrar a comunidade da Junqueira.

O Pe. Miguel Quissola deixará a Comunidade da Junqueira para integrar a comunidade da Póvoa de Sto. Adrião.

O Pe. Saferinus Njo integrará a comunidade da Póvoa de Santo Adrião.

As novas missões iniciarão no começo do ano pastoral 2022-2023. Serão confiadas à arquidiocese de Braga as paróquias de Touguinhó e Bagunte. A paróquia da Junqueira continuará a ser animada pelos Missionários Monfortinos. Ainda está em análise na Arquidiocese uma proposta de contrato entre a Delegação e a Arquidiocese.

Agradecemos aos confrades que se disponibilizaram a aceitar estas novas missões e aos que com alegria os irão acolher como irmãos de comunidade. Com a graça de Deus e a nossa oração confiante estas novas missões trarão muita vitalidade ao Povo de Deus e à nossa Delegação.

3. **Contrato entre a Cúria geral, a Província da Indonésia e a Delegação geral de Portugal quanto à presença do Pe. Saferinus Njo na nossa Delegação:**

O contrato foi assinado no dia 24 de maio 2022. Tem a duração de 6 anos e pode ser renovado após avaliação de todas as partes. Por este contrato o Pe. Saferinus Njo continua a pertencer juridicamente à província da Indonésia, sendo a província de origem, mas enquanto exercer o seu trabalho missionário na Delegação de Portugal é membro desta de pleno direito, tendo nela voz ativa e passiva; gozará férias a cada 3 anos e com duração de 12 semanas.

4. **Visita do Pe. Antonius Tensi a Portugal:**

O provincial revelou a disponibilidade da Indonésia em ajudar-nos com o envio de mais um padre em meados do próximo ano. Esta colaboração só pode ser obra de Deus e porque assim é trará muitos frutos à Delegação e à Congregação em geral.

5. Bodas de ouro sacerdotais do Pe. José P. de Sousa:

Convidamos todos os confrades a participar nesta festa jubilar das Bodas de ouro sacerdotais do P. José P. de Sousa, no dia 25 de junho 2022, sábado, com a solene celebração da Eucaristia de Ação de graças pelo dom do sacerdócio, às 11.30 horas na capela da Casa Montfort. Após a Eucaristia teremos um almoço festivo na casa S. Nuno em que participarão, para além dos confrades, familiares e amigos do P. Sousa. A presença de cada um é o melhor sinal de apreço e estímulo missionário que podemos oferecer ao P. Sousa, à sua família e amigos nesta festa tão cheia de significado. Contamos com todos.

6. Retiro da Delegação de 11 a 15 de julho 2022:

Será na casa dos Jesuítas em Soutelo, será um retiro inaciano, orientado pelo Pe. José Eduardo Lima, superior da comunidade.

*Endereço: Casa da Torre,
Av. Visconde da torre, 80
4730-579 Soutelo VVD
Tel: 253 310 400*

7. O estado de saúde do Pe. Peixoto:

Após a infeção por Covid 19, ocorrida há alguns meses, o Pe. Peixoto mergulhou num estado de grande depressão e de fragilidade, mas que agora está a recuperar lentamente. A facilidade de comunicação, o sentido de humor e o apetite estão a regressar pouco a pouco. Alegramo-nos com esse positivo desenvolvimento e agradecemos pelo cuidado que a Casa Sacerdotal lhe tem prestado tendo em vista a recuperação da saúde.

ENDEREÇOS DOS MISSIONÁRIOS MONFORTINOS EM PORTUGAL

✦ Página Web: www.monfortinos.pt

✦ Youtube: <https://bit.ly/3jzPbCw> ou
https://www.youtube.com/results?search_query=monfortinos+em+portugal

✦ Facebook: <https://bit.ly/3np879a> ou
<https://www.facebook.com/groups/monfortinosportugal>